

28^a

Semana de Enfermagem

10 e 11 de
Maio de
2017

Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Enfermagem e suas dimensões:

*A gestão do cuidado e
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

10 e 11 de maio de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

tais discursos se inscrevem no campo dos Estudos Culturais, particularmente em sua vertente pós-estruturalista, e operam através da análise cultural, orientada pelos conceitos de “discurso” e “subjetividade”, propostos pelo filósofo Michel Foucault. A mídia é considerada, nos Estudos Culturais, como “pedagogia cultural”, cujo processo de educação ampliada constrói e veicula modos de viver o processo saúde-doença. Foram definidos como corpus de pesquisa dois weblogs de mulheres adultas jovens com câncer de mama, os quais somam 331 textos publicados (posts) nos diários virtuais. A análise dos discursos presentes em weblogs de mulheres que relatam suas vivências relacionadas ao câncer permitiu a criação de três categorias de análise. A primeira aborda a importância do uso de weblogs como escrita de si, como local de produção de identidades e de biossociabilidades; a segunda categoria trata da significação da morte para as blogueiras e o uso da escrita como afirmação da vida, como espaço terapêutico de alívio emocional e de criação da posteridade; na terceira categoria aborda-se a forma como as blogueiras “olham” o “olhar” dos outros sobre elas, tratando de questões relacionadas à morte social e à repulsa ao sentimento de piedade. Incluir as mídias sociais nos cuidados de saúde é condição de possibilidade para mudar o modo de orientar pacientes. O uso da tecnologia promove suporte social e emocional para pacientes cujas doenças ameaçam a vida. Profissionais de saúde devem considerar o papel das mídias sociais no cuidado ao paciente, uma vez que promovem socialização, compartilhamento de experiências e senso de empoderamento e conexão. Assim, consideramos os weblogs importantes canais de apoio às mulheres com câncer de mama. Palavra-chave: Mídias Sociais; Discursos; Câncer.

USO DA ULTRASSONOGRAFIA À BEIRA DO LEITO PARA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Correa Gonçalves; Tiago Oliveira Teixeira; Fernanda Pinto Cauduro; Rodrigo do Nascimento Ceratti; Fernanda Niemeyer; Caroline Pimenta de Oliveira; Christiane Wahast Ávila

No Brasil, o uso da ultrassonografia (US) à beira do leito para punção venosa periférica ainda é pouco utilizado na prática clínica dos enfermeiros. No entanto, essa tecnologia pode ser incorporada com a perspectiva de melhorar o sucesso na obtenção de veia periférica duradoura e, conseqüentemente, reduzir a exposição do paciente a procedimentos repetidos, especialmente naqueles com rede venosa de difícil acesso. Este relato de experiência descreve a utilização da US à beira do leito como tecnologia facilitadora para enfermeiros na punção venosa periférica em adultos de uma unidade de internação clínica de um hospital universitário. Após a incorporação da US, percebeu-se redução na indicação de cateteres centrais e, conseqüentemente, no risco de infecção relacionada a este procedimento. Além disso, foi possível observar maior assertividade na obtenção de acessos venosos, além de expor menos os pacientes a punções repetidas. Baseados na nossa experiência, a utilização dessa prática parece demonstrar resultados positivos, apresentando-se como complemento à técnica tradicional, principalmente em pacientes com histórico de punções sem sucesso. Assim, o uso da US pode contribuir para aumentar o sucesso na inserção de cateteres periféricos, reduzir tentativas de venopunção, reduzir indicação de cateteres centrais, assim como os custos relacionados ao procedimento. Documentar esses benefícios demanda a consecução de estudos clínicos com metodologia apropriada, configurando-se, portanto, tema de relevância no âmbito do sistema público de saúde. Palavra-chave: Ultrassonografia; Cateterismo periférico; Enfermagem.